



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DO TRABALHO, GÉNERO E ACÇÃO SOCIAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

# BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

IV TRIMESTRE  
2025

<p><b>Ivete Ângela dos Anjos Ferrão Alane</b> Ministra do Trabalho, Género e Acção Social</p>	<p style="text-align: center;"><b>FICHA TÉCNICA</b></p> <p><b>Editor</b> Ministério do Trabalho, Género e Acção Social Direcção Nacional de Observação do Mercado de Trabalho</p> <p>Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281 Telefone: (21) 420595/420605 Homepage: <a href="http://www.mtgas.gov.mz">www.mtgas.gov.mz</a> Maputo – Moçambique, 2025</p> <p><b>Direcção</b></p> <p><b>Emília Rakel Zeferino Munguambe</b> Directora Nacional</p> <p><b>Célio Ricardo Langa</b> Chefe de Departamento de Estatística</p> <p><b>Paulino Baltasar Rosário Bungallah</b> Chefe de Departamento de Análise do Mercado de Trabalho</p> <p><b>Produção</b></p> <p>Emília Rakel Zeferino Munguambe, Célio Ricardo Langa, Paulino Baltasar Rosário Bungallah, Malaquias Nhatsave, Ivone Massicame, Cristina Domingos e Francisco Fernando.</p> <p><b>Análise de qualidade</b> Instituto Nacional de Estatística</p> <p><b>Impressão</b></p> <p><b>Tiragem</b> 100 Exemplares</p> <p><b>Difusão</b> Ministério do Trabalho, Género e Acção Social</p>
---	--

## ÍNDICE

PRINCIPAIS RESULTADOS.....	6
INTRODUÇÃO .....	7
1. CONJUNTURA ECONÓMICA.....	8
2. EMPREGO.....	10
2.1. Situação geral do emprego.....	10
2.2. Emprego no País .....	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira.....	12
2.4. Vagas.....	15
2.5. Projectos de Investimento Aprovados.....	20
3. DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO .....	22
4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	24
5. SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA.....	25
5.1. Beneficiários no sistema de segurança social .....	25
5.2. Contribuintes no sistema de segurança social.....	28
6. REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO.....	29
7. RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS.....	30
8. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL .....	32
8.1. Controlo das condições de trabalho.....	32
8.2. Acidentes de trabalho .....	35
8.3. Divulgação da legislação laboral.....	37
9. GLOSSÁRIO.....	41

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 –	Número de Empregos registados em Moçambique e na RAS, por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo tipo de acção, 2024 e 2025 .....	10
Quadro 2 –	Número de Empregos registados por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025 .....	11
Quadro 3 –	Total de trabalhadores estrangeiros, por modalidade e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	12
Quadro 4 –	Trabalhadores estrangeiros por modalidade e duração, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	13
Quadro 5 –	Trabalhadores estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2024.....	14
Quadro 6 –	Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo unidade territorial, IV trimestre 2025 .....	15
Quadro 7 –	Vagas publicadas, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025.....	16
Quadro 8 –	Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2025 .....	17
Quadro 9 –	Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	21
Quadro 10 –	Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2024 e 2025 .....	22
Quadro 11 –	Desemprego registado, no IV trimestre de 2025, segundo unidade territorial .....	23
Quadro 12 -	Inscrição de desempregados, por sexo e trimestre, segundo unidade .....	23
Quadro 13 –	Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	24
Quadro 14 –	Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	25
Quadro 15 –	Trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	26
Quadro 16 –	Trabalhadores por conta própria activos fim do trimestre, segundo unidade territorial 2024 e 2025.....	27
Quadro 17 –	Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	28
Quadro 18 –	Contribuintes activos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	28
Quadro 19 -	Contribuintes inscritos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	29
Quadro 20 –	IRCT depositados e trabalhadores abrangidos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	30
Quadro 21 –	Mediação laboral por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	31
Quadro 22 –	Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo, segundo unidade territorial, IV trimestre, 2025.....	31
Quadro 23 –	Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025.....	32
Quadro 24 –	Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 .....	33
Quadro 25 –	Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025 .....	34
Quadro 26 –	Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, .....	35
Quadro 27 –	Trabalhadores acidentados registados por sexo e trimestre, segundo .....	36
Quadro 28 –	Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral, por sexo segundo unidade territorial e actividade, IV trimestre 2025 .....	38
Quadro 29 –	Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo unidade territorial, IV trimestre 2025 .....	39
Quadro 30 -	Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo, segundo actividade, IV trimestre 2025.....	40

## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2024 e 2025 .....	18
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo Sector, III e IV trimestre 2025.....	18
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo exigência do conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2025 .....	19
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo exigência de anos de experiência profissional por trimestre, 2025 .....	20
Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social por trimestre, 2024 e 2025 .....	26
Gráfico 6 - Infracções registadas por trimestre, 2024 e 2025 .....	34
Gráfico 7- Acidentes de trabalho por actividade no IV trimestre de 2025 .....	37

## **ABREVIATURAS**

**Ant.** - Anterior

**APE** – Agência Privada de Emprego

**APIEX** – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

**CFP** – Centro de Formação Profissional

**COMAL** – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

**DNOMT** - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**DNT** - Direcção Nacional do Trabalho

**DNTM** – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

**e-FRN** - Folha de Relação Nominal Electrónica

**H** – Homens

**HM** – Homens e mulheres

**Hom.** - Homólogo

**IFPELAC** – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

**IGT** – Inspeção Geral do Trabalho

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**INEP** – Instituto Nacional de Emprego

**INSS** – Instituto Nacional de Segurança Social

**IOF** – Inquérito ao Orçamento Familiar

**IPP** – Incapacidade Permanente Parcial

**IPT** – Incapacidade Permanente Total

**IT** – Incapacidade Temporária

**M** – Mulheres

**MJD** - Ministério da Juventude e Desporto

**MTGAS** – Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

**Per.** - Período

**Proj. Invest.** – Projectos de Investimento

**RAS** – República da África do Sul

**SIMIGRA** – Sistema de Gestão do Fenómeno Migratório

**SISSMO** – Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique

**Trab** – Trabalhadores

**Trim.** – Trimestre

**Var. (%)** – Variação em percentagem

## **Sinais Convencionais**

Hífen ( - ) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

## **PRINCIPAIS RESULTADOS**

O mercado do trabalho durante o IV trimestre de 2025 registou 51 354 empregos no país e na RAS, uma redução de 53,4% face ao período homólogo e um aumento de 7,2% em relação ao período anterior. Do total de empregos, 21,3% foram ocupados por mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,2% do universo de empregos.

Cidade de Maputo e Província de Maputo são as que mais vagas disponibilizaram no mercado, com 37,0% e 20,4%, respectivamente. Por ramo de actividade, destaca-se a Administração pública e defesa; segurança social obrigatória com 43,3%, seguida de Actividades de organismos internacionais e outras instituições extras-territoriais 11,3% do total das vagas publicadas.

No concernente a Segurança Social Obrigatória, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema aumentou 36,2% e 0,4% em relação ao período homólogo e anterior, respectivamente. Quanto aos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 13,6% no período homólogo e uma redução de 2,7% no anterior.

A mediação de conflitos laborais no período em análise registou um aumento de 4,2% em relação ao período homólogo e uma redução de 2,0% no período anterior. Foram abrangidos no processo de mediação, 9 397 trabalhadores, dos quais 7,5% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou um aumento de 73,7% em relação ao período homólogo e uma redução de 13,6%, face ao período anterior. Dos 2 396 estabelecimentos visitados, abrangendo 27 883 trabalhadores, 23,3% são mulheres. As advertências continuam a ser predominantes, representando 87,1% do total dos casos registados.

## **INTRODUÇÃO**

O Boletim Informativo do Mercado de Trabalho tem como finalidade analisar as várias dinâmicas que influenciam o mercado laboral, abrangendo as suas principais áreas: emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações laborais e promoção da legalidade no trabalho.

As fontes de dados utilizadas incluem o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Agência de Promoção de Investimento e Exportação (APIEX), bem como os registos administrativos do Ministério do Trabalho, Género e Acção Social (MTGAS) e do Ministério da Juventude e Desporto (MJD). Para além destes, foram também utilizadas plataformas electrónicas como a folha de relação nominal (e-FRN), o Sistema de Gestão da Contratação da Mão-de-Obra Estrangeira (SIMIGRA) e o Sistema de Informação da Segurança Social (SISSMO), procurando-se sempre que possível, fazer referência ao desempenho dos períodos anterior e homólogo.

O boletim encontra-se organizado em oito (8) capítulos, nomeadamente: análise da conjuntura económica, emprego e desemprego registado, formação profissional, segurança social obrigatória, regulamentação colectiva do trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e a promoção da legalidade laboral.

## 1. CONJUNTURA ECONÓMICA

### **Cenário Global: Estabilidade Frágil e Défice de Trabalho Digno**

A nível global, o mercado de trabalho apresenta uma aparente estabilidade que, contudo, oculta fragilidades estruturais significativas. De acordo com o relatório *Tendências do Emprego e Sociais 2026*, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a taxa de desemprego mundial fixou-se em 4,9% em 2025, devendo manter-se neste patamar até 2027. Ainda assim, estima-se, que 186 milhões de pessoas permaneçam desempregadas em 2026. Mais preocupante é a medida mais ampla de subutilização da força de trabalho, a denominada lacuna de emprego (*jobs gap*), que poderá atingir 408 milhões de trabalhadores no mesmo período, abrangendo tanto aqueles que desistiram de procurar trabalho como os que não conseguem trabalhar o número de horas desejado (OIT, 2026).

O crescimento do emprego global desacelerou para 1,0% em 2026, abaixo da média da década anterior, com os países de alta renda a registarem uma contracção, enquanto as economias de baixa renda, como é o caso de Moçambique, crescem a 3,1%, impulsionadas pelo dinamismo demográfico. A principal preocupação reside na estagnação da qualidade do emprego. Entre 2015 e 2025, a proporção de trabalhadores em pobreza extrema caiu 3,1 pontos percentuais, afectando 284 milhões de pessoas que vivem com menos de 3 dólares americanos por dia. Nos países de baixa renda, 68% dos trabalhadores encontram-se em situação de pobreza laboral, enquanto a informalidade global deverá atingir 2,1 mil milhões de trabalhadores em 2026 (OIT, 2026).

### **Conjuntura Nacional: Abrandamento da Confiança e Expectativas de Emprego**

No IV Trimestre de 2025, o indicador de expectativa de emprego em Moçambique fixou-se nos 79,6 pontos, registando uma ligeira queda face aos 79,9 pontos quando comparado ao período anterior, de acordo com os *Indicadores de Confiança e de Clima Económico – IV Trimestre 2025* publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE, 2025). Este valor ocorre após quatro trimestres consecutivos de declínio, situando-se abaixo da média histórica de 99,1 pontos e aproximando-se do mínimo histórico de 78,6 pontos percentuais registados no III Trimestre de 2021.

A análise sectorial expõe dinâmicas contrastantes. O sector do comércio foi o principal responsável pelo cenário desfavorável, com uma queda notória na confiança empresarial de 84,2 para 72,4 pontos percentuais, impactando negativamente as perspectivas de contratação de mão-de-obra. Em contrapartida, a produção industrial registou uma melhoria significativa, saindo de 84,1 para 93,7 pontos, enquanto os serviços se mantiveram num patamar elevado de 98,7 pontos, sugerindo uma recuperação sectorialmente concentrada (INE, 2025). O contexto geral é de estagnação num nível desfavorável, com 40,7% das empresas a reportarem obstáculos à sua actividade.

### **Perspetivas para 2026 e Riscos Emergentes**

A conjugação das tendências globais identificadas pela OIT com a conjuntura nacional reportada pelo INE projecta um início de 2026 marcado pela incerteza. Globalmente, o crescimento lento, a incerteza comercial, o baixo investimento externo e os impactos diferenciados da adoção da Inteligência Artificial colocam pressão adicional sobre os mercados de trabalho, especialmente nos países de baixa renda, que enfrentam maior risco de ficar para trás no processo de convergência económica (OIT, 2026).

Para Moçambique, a recuperação da confiança empresarial e a melhoria da qualidade do emprego exigirão políticas internas robustas que enfrentem os constrangimentos estruturais identificados pelo INE (2025): dificuldades de acesso ao crédito, falta de matérias-primas na indústria e baixa procura efectiva, especialmente no sector do comércio. A capacidade de transformar a ligeira melhoria nas expectativas de procura em efectiva criação de postos de trabalho formais e de qualidade será o principal teste para o mercado de trabalho em 2026, num contexto em que a OIT alerta para a necessidade de os países dependerem mais de políticas internas para promover o emprego decente, dada a fragilidade do ambiente externo.

## 2. EMPREGO

### 2.1. Situação geral do emprego

No IV trimestre de 2025, o emprego registado apresentou uma redução de 53,4% em relação ao período homólogo, e de 7,2% face ao período anterior. Esta redução verifica-se em todas as acções relacionadas ao emprego, com excepção do recrutamento de trabalhadores moçambicanos para as farmas da República de África do Sul, no período homólogo. Do total de empregos registados, 21,3% foram ocupados por mulheres, (Quadro 1).

A mão-de-obra estrangeira representou 9,8% do universo dos empregos, o que corresponde a uma redução de 13,0 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações representam 6,7%, dos empregos registados, tendo se observado uma redução de 15,3% em relação ao período anterior. Deste universo, apenas 1,2% foram ocupados por mulheres.

**Quadro 1 – Número de Empregos registados em Moçambique e na RAS, por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo tipo de acção, 2024 e 2025**

Acção	IV Trim 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Total</b>	<b>110 294</b>	<b>47 920</b>	<b>37 312</b>	<b>10 608</b>	<b>51 354</b>	<b>40 435</b>	<b>10 919</b>	<b>-53,4</b>	<b>7,2</b>
Admissões Sector Público	4 083	1 812	805	1 007	383	184	199	-90,6	-78,9
Auto-Emprego via kit	2 871	886	472	414	555	279	276	-80,7	-37,4
Fundos Públicos	24 724	249	116	133	239	169	70	-99,0	-4,0
Admissões Sector Privado	65 569	34 437	26 291	8 146	40 621	31 994	8 627	-38,0	18,0
Contratação de estrangeiros	5 426	5 761	5 440	321	5 012	4 222	790	-7,6	-13,0
Recrutamento para as minas da RAS	5 410	2 363	2 363	-	3 214	3 214	-	-40,6	36,0
Recrutamento para as farmas da RAS	1 050	1 719	1 618	101	242	176	66	23,0	-85,9
Associações produtivas	1 161	693	207	486	1 088	197	891	-6,3	57,0

Fonte: MJD e DNTM

## 2.2. Emprego no País

No trimestre em análise, o emprego registado apresentou uma redução de 53,9% relativamente ao período homólogo e um aumento de 9,3% em relação ao trimestre anterior. Este comportamento foi influenciado pela redução significativa do número de empregos em todas as províncias, com excepção de Cabo Delgado (105,3%), Cidade e Maputo (97,8%) e Maputo (11,7%), conforme o Quadro 2.

Analisado o emprego por região do país, verifica-se que a região Sul concentrou 42,2%, do total de empregos registados, seguida pela região Centro, com 35,9% e pela região Norte, com 15,1%. Do total de empregos registados no país, 21,6% foram ocupados por mulheres (Quadro 2).

**Quadro 2 – Número de Empregos registados por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	103 834	43 838	33 331	10 507	47 898	37 552	10 346	-53,9	9,3
Niassa	12 105	895	695	200	673	519	154	-94,4	-24,8
Cabo Delgado	3 501	1 542	1 374	168	7 188	5 688	1 500	105,3	366,1
Nampula	16 371	4 195	2 456	1 739	2 715	2 103	612	-83,4	-35,3
Zambézia	6 464	5 226	4 100	1 126	2 975	2 743	232	-54,0	-43,1
Tete	14 757	2 289	1 845	444	1 590	1 439	151	-89,2	-30,5
Manica	5 500	3 285	3 022	263	3 123	2 690	433	-43,2	-4,9
Sofala	18 518	4 945	4 317	628	9 527	8 274	1 253	-48,6	92,7
Inhambane	5 402	968	762	206	503	411	92	-90,7	-48,0
Gaza	10 548	3 167	1 438	1 729	4 080	1 619	2 461	-61,3	28,8
Maputo	6 477	12 705	9 364	3 341	7 233	5 534	1 699	11,7	-43,1
Cidade de Maputo	4 191	4 621	3 958	663	8 291	6 532	1 759	97,8	79,4

Fonte: MJD e DNTM

### 2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação da mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 7,6% e 13,0% nos períodos homólogo e anterior, respectivamente, influenciado pelas variações negativas registadas, com destaque para as províncias de Zambézia (69,4%), Manica (66,6%) e Inhambane (12,8%) no período homólogo e variações negativas em todas as províncias, com excepção de Nampula, no período anterior.

O regime de autorização de trabalho, registou uma redução de 85,5% e 62,9% em relação aos períodos homólogo e anterior, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 43,5%, seguida de Gaza e Sofala 14,1% e 12,9%, enquanto Zambézia e Manica registaram apenas 2,4% e 1,2%, do total de autorizações de trabalho.

Nos processos não mediante autorização de trabalho (curta duração, nos âmbitos de quota e projectos de investimento) verifica-se que Nampula, Cidade de Maputo e Cabo Delgado são as que mais contribuíram com 19,0%, 16,8% e 14,9%, respectivamente, (Quadro 3).

**Quadro 3 – Total de trabalhadores estrangeiros, por modalidade e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	Total			Modalidade						Var. (%)	
				Não Mediante Autorização de Trabalho			Mediante Autorização de Trabalho				
	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>5 426</b>	<b>5 761</b>	<b>5 012</b>	<b>4 841</b>	<b>5 532</b>	<b>4 927</b>	<b>585</b>	<b>229</b>	<b>85</b>	<b>-7,6</b>	<b>-13,0</b>
Niassa	48	110	80	47	109	80	1	1	-	66,7	-27,3
Cabo Delgado	311	783	741	275	771	736	36	12	5	138,3	-5,4
Nampula	616	600	942	595	597	936	21	3	6	52,9	57,0
Zambézia	1 041	336	319	737	332	317	304	4	2	-69,4	-5,1
Tete	483	470	427	441	461	421	42	9	6	-11,6	-9,1
Manica	866	303	289	864	302	288	2	1	1	-66,6	-4,6
Sofala	425	784	618	402	683	607	23	101	11	45,4	-21,2
Inhambane	180	210	157	168	206	157	12	4	-	-12,8	-25,2
Gaza	60	121	83	54	111	71	6	10	12	38,3	-31,4
Maputo	444	847	493	412	823	488	32	24	5	11,0	-41,8
Cidade de Maputo	952	1 197	863	846	1 137	826	106	60	37	-9,3	-27,9

Fonte: DNTM

A análise dos dados do IV trimestre de 2025 revela que a principal modalidade de contratação de trabalhadores estrangeiros em Moçambique continua a ser a quota legal, com 3 636 contratações, uma redução de 8,8% e 10,6% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente. Nampula (782), Cidade de Maputo (697), e Sofala (544) são as que mais contribuíram neste tipo de contratação.

Destaca-se também o crescimento da modalidade de curta duração de 180 dias, que registou 223 trabalhadores no período em análise. Esta opção mostra-se expressiva apenas na província de Cabo Delgado (145).

As contratações através de projectos de investimento apresentaram um aumento, passando de 606 para 701 trabalhadores, relativamente ao período anterior.

Por outro lado, a contratação por curta duração de 120 dias registou uma redução de 563 para 367 em relação ao período anterior. Tete, Cidade de Maputo e Nampula são as que mais contribuíram com 23,4%, 19,3% e 18,3%, respectivamente, (Quadro 4).

**Quadro 4 – Trabalhadores estrangeiros por modalidade e duração, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	Modalidade											
	Curta Duração						Âmbito de Quota					
	120 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025	IV Tri. 2024	III Tri. 2025	IV Tri. 2025
<b>Moçambique</b>	<b>485</b>	<b>563</b>	<b>367</b>	<b>116</b>	<b>294</b>	<b>223</b>	<b>3 989</b>	<b>4 069</b>	<b>3 636</b>	<b>251</b>	<b>606</b>	<b>701</b>
Niassa	-	4	-	-	-	-	47	104	80	-	1	-
Cabo Delgado	36	3	8	30	198	145	123	213	155	86	357	428
Nampula	89	57	67	23	-	9	427	437	782	56	103	78
Zambézia	20	48	47	-	-	-	717	284	270	-	-	-
Tete	92	85	86	22	32	41	285	305	238	42	39	56
Manica	23	1	1	7	-	-	834	301	287	-	-	-
Sofala	44	62	62	-	-	1	356	621	544	2	-	-
Inhambane	4	6	5	34	22	27	108	171	123	22	7	2
Gaza	-	-	3	-	-	-	43	93	51	11	18	17
Maputo	80	131	17	-	42	-	300	602	409	32	48	62
Cidade de Maputo	97	166	71	-	-	-	749	938	697	-	33	58

Fonte: DNTM

Na contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, regista maior número de admissão de trabalhadores de nacionalidade estrangeira, representando

41,4% do total, seguido de outras actividades de serviços e Indústria extrativa com 15,4% e 14,6%, respectivamente, (Quadro 5).

**Quadro 5 – Trabalhadores estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2024 e 2025**

Actividade	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025	IV Trimestre 2025	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Total</b>	<b>5 426</b>	<b>5 761</b>	<b>5 012</b>	<b>-7,6</b>	<b>13,0</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	139	158	102	-26,6	-35,4
Industria extrativa (mineração, prospeção de gás e petróleo)	624	697	730	17,0	4,7
Industria transformadora	268	441	397	48,1	-10,0
Electricidade, gás, água quente e ar frio.	113	13	11	-90,3	-15,4
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	-	3	-	..	..
Construção	804	573	520	-35,3	-9,2
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2 374	2 616	2 078	-12,5	-20,6
Transporte e armazém	225	79	51	-77,3	-35,4
Alojamento, restauração e similares	84	100	90	7,1	-10,0
Actividades de informação e de comunicação	55	19	18	-67,3	-5,3
Actividades financeiras e de seguros	32	13	9	-71,9	-30,8
Actividades imobiliárias	26	22	5	-80,8	-77,3
Actividades de consultoria científica, técnica e similares	84	79	47	-44,0	-40,5
Actividades administrativas de serviços de apoio	94	62	141	50,0	127,4
Educação	111	22	25	-77,5	13,6
Actividades de saúde humana e acção social	16	6	14	-12,5	133,3
Actividades artística, de espetáculos, desportiva e recreativas	3	11	2	-33,3	-81,8
Outras actividades de serviços	363	847	772	112,7	-8,9
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	11	-	-	..	..
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	-	-	-	..	..

Fonte: DNTM

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 5,6% foram mulheres, sendo Cidade de Maputo a destacar-se com 62,9%, seguida de Nampula e Inhambane com 9,2% e 7,8%, do total de mulheres, enquanto Gaza e Sofala contribuíram com apenas 1,1% cada, (Quadro 6).

**Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo unidade territorial, IV trimestre 2025**

<b>Unidade territorial</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total (%)</b>	<b>Homens (%)</b>	<b>Mulheres (%)</b>
<b>Moçambique</b>	<b>5 012</b>	<b>4 729</b>	<b>283</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	80	75	5	1,6	1,6	1,8
Cabo Delgado	741	733	8	14,8	15,5	2,8
Nampula	942	916	26	18,8	19,4	9,2
Zambézia	319	309	10	6,4	6,5	3,5
Tete	427	419	8	8,5	8,9	2,8
Manica	289	284	5	5,8	6,0	1,8
Sofala	618	615	3	12,3	13,0	1,1
Inhambane	157	135	22	3,1	2,9	7,8
Gaza	83	80	3	1,7	1,7	1,1
Maputo	493	478	15	9,8	10,1	5,3
Cidade de Maputo	863	685	178	17,2	14,5	62,9

Fonte: DNTM

#### **2.4. Vagas**

No período em análise, foram publicadas 960 vagas de emprego no território nacional, que representa um aumento de 2,0% em relação ao período homólogo e uma redução de 82,7% relativamente ao período anterior.

A Cidade de Maputo, Maputo e Gaza registaram maior percentagem de publicações de vagas com 37,0%, 20,4% e 12,1%, respectivamente, (Quadro 7).

**Quadro 7 – Vagas publicadas, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

<b>Unidade territorial</b>	<b>IV Trimestre 2024</b>	<b>III Trimestre 2025</b>	<b>IV Trimestre 2025</b>	<b>Var. Per. Hom. (%)</b>	<b>Var. Per. Ant. (%)</b>
<b>Moçambique</b>	<b>941</b>	<b>5 559</b>	<b>960</b>	<b>2,0</b>	<b>-82,7</b>
Niassa	28	337	74	164,3	-78,0
Cabo Delgado	19	504	58	205,3	-88,5
Nampula	129	544	20	-84,5	-96,3
Zambézia	27	468	10	-63,0	-97,9
Tete	21	407	59	181,0	-85,5
Manica	29	354	8	-72,4	-97,7
Sofala	57	437	12	-78,9	-97,3
Inhambane	39	342	51	30,8	-85,1
Gaza	13	373	116	..	-68,9
Maputo	25	915	196	..	-78,6
Cidade de Maputo	554	878	355	-35,9	-59,6
Várias Províncias	-	-	1	..	..

Fonte: MJD

As vagas de emprego publicadas estiveram fortemente concentradas na Administração pública e defesa; segurança social obrigatória, que concentrou 43,3% do total, evidenciando o papel central do Estado na geração de oferta formal de trabalho no período. Seguem-se as Actividades dos organismos internacionais e instituições extra-territoriais, com 11,3% (108 vagas), e os sectores da Educação e da Saúde humana e acção social, ambos com 8,4% (81 vagas cada).

Os sectores tipicamente associados ao investimento privado apresentaram participação menos expressiva no trimestre. A Indústria extractiva, contribuiu com 5,4% das vagas (52), enquanto a Construção (1,4%), o Comércio (3,5%) e a Indústria transformadora (0,7%) registaram valores muito reduzidos, (Quadro 8).

**Quadro 8 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2025**

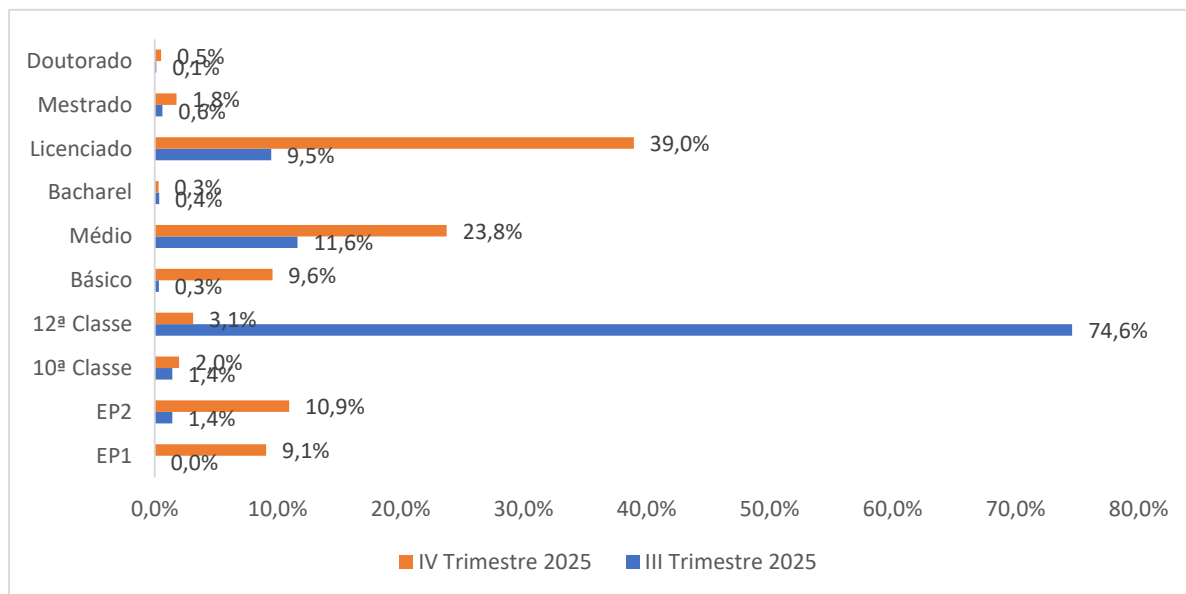
<b>Ramo de actividades</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
<b>Total</b>	<b>960</b>	<b>100,0</b>
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	7	0,7
Indústria extrativa	52	5,4
Indústria transformadora	7	0,7
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	11	1,1
Construção	13	1,4
Comércio por grosso e a retalho	34	3,5
Transportes e armazenagem	14	1,5
Alojamento, restauração e similares	2	0,2
Actividades de informação e de comunicação	6	0,6
Actividades financeiras e de seguros	24	2,5
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	41	4,3
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	42	4,4
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	416	43,3
Educação	81	8,4
Saúde humana e acção social	81	8,4
Outras actividades de serviços	18	1,9
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	3	0,3
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	108	11,3

Fonte: MJD

No período em apreço, regista-se o aumento da procura por trabalhadores com formação superior. Os candidatos com Licenciatura representam 39,0% do total de vagas, face aos 9,5% do trimestre anterior, um crescimento de 29,5 pontos percentuais. Esta evolução reflecte-se igualmente nos níveis de pós-graduação, ainda que com menor expressão: Doutoramentos e Mestrados.

Em contrapartida, registou-se uma redução da exigência da 12.<sup>a</sup> Classe, que dominava amplamente no trimestre anterior com 74,6% para 3,1% no IV Trimestre de 2025. O nível Médio também ganhou relevância, saindo dos 11,6% para 23,8%, enquanto o Básico cresceu de 0,3% para 9,6%, (Gráfico 1).

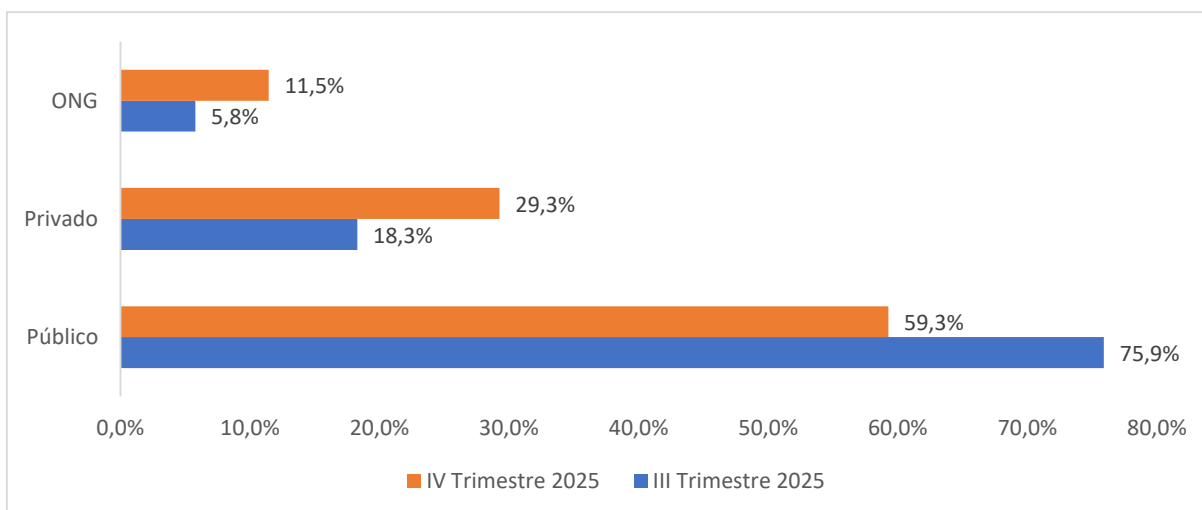
**Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2024 e 2025**



Fonte: MJD

O sector Público, embora mantenha a liderança, registou uma redução de 16,6 pontos percentuais na sua participação, passando de 75,9% no III Trimestre para 59,3% no período em análise. Em sentido inverso, o sector Privado aumentou a sua representatividade de 18,3% para 29,3% no mesmo período, um crescimento de 11 pontos percentuais, (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo Sector, III e IV trimestre 2025**



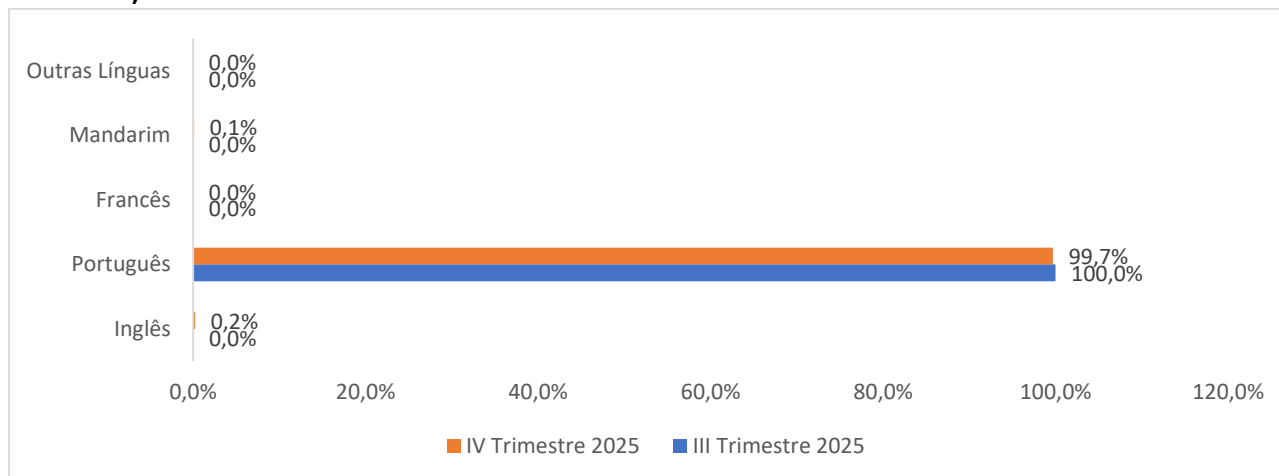
Fonte: MJD

No que se refere à exigência do domínio da língua portuguesa, esta manteve-se praticamente universal nas vagas de emprego publicadas, sendo requisito em 99,7% das ofertas, ainda que se observe uma ligeira redução face aos 100,0% registados no trimestre anterior. Este resultado reflecte a consolidação do português

como língua de trabalho por excelência no País, transversal a todos os sectores e níveis de qualificação, não se verificando espaços significativos para a substituição por outros idiomas nos requisitos formais de contratação.

O conhecimento de línguas estrangeiras continua a ter uma presença marginal no conjunto das vagas publicadas. O inglês surge como a segunda língua mais requisitada, embora apenas em 0,2% das ofertas registadas no período em análise, um ligeiro aumento face ao período anterior. O mandarim regista uma menção residual de 0,1%, enquanto o francês e outras línguas não apresentam qualquer expressão nas exigências dos empregadores, (Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo exigência do conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2025**

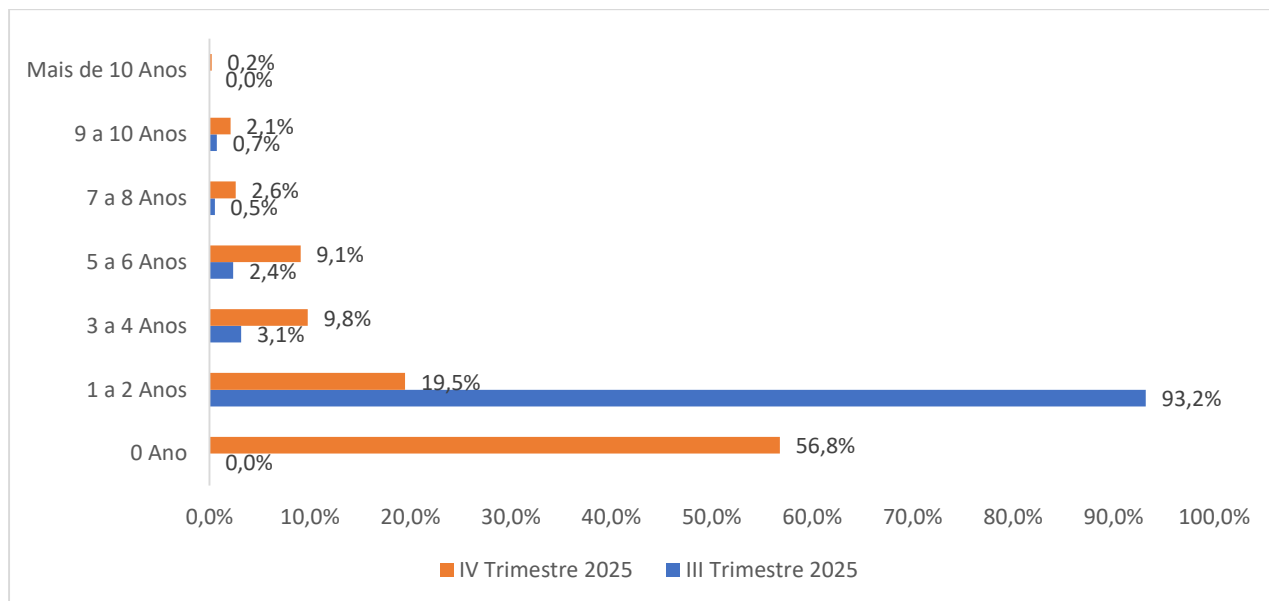


Fonte: MJD

A percentagem de vagas sem qualquer exigência de experiência (passou de 0,0% para 56,8%, representando mais de metade do total de ofertas. Em contrapartida, as vagas que requerem 1 a 2 anos de experiência sofreram uma queda de 93,2% para 19,5%, uma redução de 73,7 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

Observa-se igualmente um crescimento significativo da procura por profissionais com perfis mais experientes. As vagas que exigem 3 a 4 anos de experiência aumentaram de 3,1% para 9,8%, enquanto aquelas que requerem 5 a 6 anos subiram de 2,4% para 9,1%, (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo exigência de anos de experiência profissional por trimestre, 2025**



Fonte: MJD

## 2.5. Projectos de Investimento Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados aumentou 58,0% em relação ao período homólogo e uma redução de 11,2% relativamente ao anterior. Os empregos previstos aumentaram em 11,6% em relação ao período homólogo e reduziram 65,6% no anterior.

Dos projectos aprovados, Maputo destaca-se com 26,6%, seguida de Cidade de Maputo com 24,1%.

No Norte do país, Cabo Delgado e Nampula destacaram-se pelos volumes significativos de emprego associado aos investimentos aprovados. Nampula, embora tenha apresentado uma queda trimestral de 370,2% e uma redução homóloga de 35,3%, continua a gerar mais de mil postos de trabalho a partir do investimento aprovado.

Em relação a região Centro, Tete e Manica registaram quedas acentuadas no período em análise. Tete sofreu uma redução homóloga de 96,8% e uma redução trimestral de 99,0% no emprego previsto, passando de 5 375 para 56 postos. Manica apresentou um decréscimo homólogo de 65,0% e uma queda trimestral de 55,8%.

Na região Sul, Gaza, evidenciou uma evolução positiva, com um crescimento de 150,0% no número de projectos face ao trimestre anterior, consolidando uma trajectória ascendente, (Quadro 9).

**Quadro 9 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024		III Trimestre 2025		IV Trimestre 2025	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>Moçambique</b>	<b>50</b>	<b>5 830</b>	<b>89</b>	<b>18 929</b>	<b>79</b>	<b>6 509</b>
Niassa	2	81	1	17	1	50
Cabo Delgado	2	79	2	252	2	965
Nampula	7	2 290	8	315	7	1 481
Zambézia	3	216	-	-	2	117
Tete	3	1 754	4	5 375	1	56
Manica	1	237	7	188	3	83
Sofala	4	225	10	724	11	253
Inhambane	9	83	7	113	7	141
Gaza	-	-	2	435	5	365
Maputo	10	397	33	2 159	21	1 819
Cidade de Maputo	9	468	15	9 351	19	1 179

Fonte: APIEX

O ramo da Construção e Obras Públicas destaca-se como o principal gerador de emprego previsto, com 2 634 postos de trabalho associados a 11 projectos aprovados. Este desempenho representa um crescimento homólogo acima de 100% e um aumento trimestral de 169,6%. A Indústria manteve um peso relevante, com 24 projectos e 2 392 empregos previstos, embora tenha registado uma redução de 25,8% e 19,7% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente.

O ramo da Energia, registou uma queda acentuada de 95,6% no emprego previsto, situando-se em 200 postos no IV Trimestre de 2025. Os Serviços no trimestre anterior atingiram 9 421 empregos. A Agricultura e agro-indústrias registou uma redução de 5,3% e 68,5% nos períodos homólogo e anterior, (Quadro 10).

**Quadro 10 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2024 e 2025**

Actividade	IV Trimestre 2024		III Trimestre 2025		IV Trimestre 2025	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>5 830</b>	<b>89</b>	<b>18 929</b>	<b>79</b>	<b>6 509</b>
Agricultura e agro-indústrias	5	169	6	565	6	178
Aquacultura e Pescas	-	-	-	-	-	-
Bancos e seguradoras	-	-	-	-	-	-
Energia	2	1700	1	4 500	1	200
Construção e obras públicas	3	60	5	977	11	2 634
Indústria	17	3 223	31	1 999	24	2 392
Transportes e comunicações	11	486	16	619	14	259
Hotelaria e turismo	8	59	15	848	9	202
Serviços	4	133	15	9 421	14	644

Fonte: APIEX

### 3. DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO

No IV Trimestre de 2025, o desemprego registado nos Centros de Emprego ascendeu a 201 207 cidadãos, um crescimento de 5,6% e 1,3% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente. A distribuição por sexo mantém a predominância masculina, com 146 204 homens e 55 003 mulheres, padrão consistente com os trimestres anteriores.

Na comparação homóloga, todas as províncias registaram aumentos, com destaque para Cidade de Maputo (14,1%), Maputo Província (8,2%) e Zambézia (7,3%).

A procura pelo primeiro e novo emprego registou um aumento de 1,4% e 1,1% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente. Os maiores aumentos na procura pelo primeiro emprego ocorreram em Nampula, Cabo Delgado e Cidade de Maputo, enquanto o novo emprego cresceu mais em Niassa, Zambézia e Cidade de Maputo, (Quadro 11).

**Quadro 11 – Desemprego registado, no IV trimestre de 2025, segundo unidade territorial**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025					IV Trimestre 2025					Var. (%)	
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias		Per. Hom.	Per. Ant.
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
<b>Moçambique</b>	<b>190 558</b>	<b>198 652</b>	<b>144 823</b>	<b>53 829</b>	<b>96 194</b>	<b>102 458</b>	<b>201 207</b>	<b>146 204</b>	<b>55 003</b>	<b>97 572</b>	<b>103 635</b>	<b>5,6</b>	<b>1,3</b>
Niassa	1 264	1 373	945	428	1 086	287	1 399	954	445	1 110	289	10,7	1,9
Cabo Delgado	18 655	19 402	16 516	2 886	9 350	10 052	19 533	16 608	2 925	9 461	10 072	4,7	0,7
Nampula	38 289	39 700	29 746	9 954	21 978	17 722	40 564	30 277	10 287	22 463	18 101	5,9	2,2
Zambézia	15 632	16 543	11 512	5 031	11 235	5 308	16 767	11 629	5 138	11 382	5 385	7,3	1,4
Tete	26 745	27 255	22 056	5 199	12 993	14 262	27 524	22 183	5 341	13 155	14 369	2,9	1,0
Manica	12 446	12 708	8 990	3 718	8 523	4 185	12 805	9 026	3 779	8 560	4 245	2,9	0,8
Sofala	13 907	14 590	9 063	5 527	5 951	8 639	14 683	9 119	5 564	6 028	8 655	5,6	0,6
Inhambane	20 048	20 422	14 583	5 839	9 284	11 138	20 507	14 639	5 868	9 296	11 211	2,3	0,4
Gaza	11 535	11 807	6 428	5 379	7 770	4 037	11 868	6 447	5 421	7 810	4 058	2,9	0,5
Maputo	17 054	18 132	12 791	5 341	4 184	13 948	18 454	12 963	5 491	4 347	14 107	8,2	1,8
Cidade de Maputo	14 983	16 720	12 193	4 527	3 840	12 880	17 103	12 359	4 744	3 960	13 143	14,1	2,3

Fonte: MJD

A inscrição de desempregados nos Centros de Emprego totalizou 2 844 indivíduos, contra 4 030 inscritos registando uma redução de 29,4% e 24,5% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente.

A distribuição por sexo mantém uma predominância masculina, com 1 578 homens inscritos contra 1 266 mulheres, padrão semelhante ao observado no trimestre precedente, (Quadro 12).

**Quadro 12 - Inscrição de desempregados, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024			III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>4 030</b>	<b>2 382</b>	<b>1 648</b>	<b>3 768</b>	<b>2 129</b>	<b>1 639</b>	<b>2 844</b>	<b>1 578</b>	<b>1 266</b>	<b>-29,4</b>	<b>-24,5</b>
Niassa	47	25	22	46	29	17	26	9	17	-44,7	-43,5
Cabo Delgado	69	52	17	649	421	228	170	122	48	146,4	-73,8
Nampula	1 783	998	785	327	199	128	957	595	362	-46,3	192,7
Zambézia	591	393	198	598	370	228	290	163	127	-50,9	-51,5
Tete	158	95	63	597	344	253	276	132	144	74,7	-53,8
Manica	163	107	56	71	31	40	99	36	63	-39,3	39,4
Sofala	119	92	27	359	236	123	107	70	37	-10,1	-70,2
Inhambane	76	54	22	87	28	59	101	66	35	32,9	16,1
Gaza	592	295	297	187	64	123	93	38	55	-84,3	-50,3
Maputo	182	147	35	398	221	177	339	181	158	86,3	-14,8
Cidade de Maputo	250	124	126	449	186	263	386	166	220	54,4	-14,0

Fonte: MJD

#### 4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No período em análise, a formação profissional ministrada pelo IFPELAC registou 5 148 formandos, contra 6 941 no período homólogo, o que representa uma redução de 25,8%. Em comparação com o período anterior, que contabilizou 4 634 formandos, observa-se um aumento de 11,1%.

A distribuição por sexo mantém-se desproporcional, com 2 717 homens e 2 431 mulheres, padrão recorrente que reflecte a predominância masculina na procura de formação técnico-profissional.

A Cidade de Maputo destaca-se como o maior centro formativo no período em análise, absorvendo 1 034 formandos, dos quais 496 homens. A província de Maputo também apresenta participação relevante, com 479 formandos, (Quadro 13).

**Quadro 13 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024			III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>6 941</b>	<b>3 868</b>	<b>3 073</b>	<b>4 634</b>	<b>2 686</b>	<b>1 948</b>	<b>5 148</b>	<b>2 717</b>	<b>2 431</b>	<b>-25,8</b>	<b>11,1</b>
Niassa	429	228	201	407	273	134	103	65	38	-76,0	-74,7
Cabo Delgado	1 584	1 015	569	174	124	50	397	244	153	-74,9	128,2
Nampula	841	530	311	1 100	648	452	714	400	314	-15,1	-35,1
Zambézia	823	249	574	326	233	93	400	222	178	-51,4	22,7
Tete	539	345	194	617	268	349	824	417	407	52,9	33,5
Manica	204	190	14	212	88	124	292	135	157	43,1	37,7
Sofala	366	245	121	294	202	92	377	167	210	3,0	28,2
Inhambane	417	171	246	287	146	141	226	132	94	-45,8	-21,3
Gaza	589	313	276	211	100	111	302	135	167	-48,7	43,1
Maputo	274	150	124	338	257	81	479	304	175	74,8	41,7
Cidade de Maputo	875	432	443	668	347	321	1 034	496	538	18,2	54,8

Fonte: MJD

## 5. SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA

### 5.1. Beneficiários no sistema de segurança social

No IV Trimestre de 2025, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social ascendeu a 741 046 contribuintes, face aos 543 999 registados no mesmo período de 2024, o que representa um crescimento homólogo de 36,2%. Comparativamente ao período anterior, que contabilizou 738 252 contribuintes, verifica-se um aumento de 0,4%.

A distribuição por sexo revela uma predominância masculina consistente, com 559 231 homens e 181 815 mulheres, mantendo-se a mesma tendência observada nos períodos anteriores.

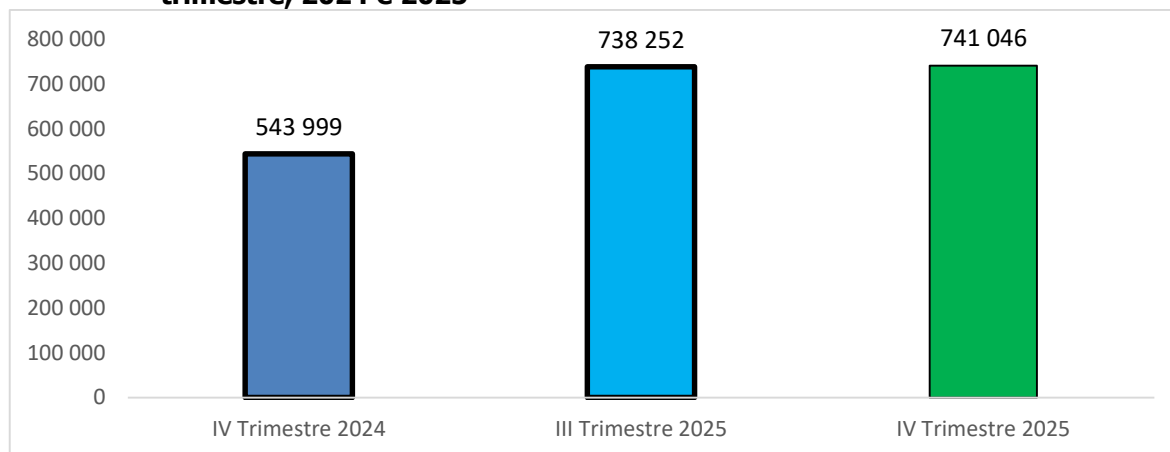
A Província de Maputo apresenta-se como o principal polo contributivo com 180 074 contribuintes, com activos no período em análise, seguida da Cidade de Maputo com 159 043 trabalhadores. Ambas registaram crescimentos homólogos de 45,7%, e 56,8% e respectivamente, (Quadro 14 e Gráfico 5).

**Quadro 14 – Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>543 999</b>	<b>738 252</b>	<b>559 135</b>	<b>179 117</b>	<b>741 046</b>	<b>559 231</b>	<b>181 815</b>	<b>36,2</b>	<b>0,4</b>
Niassa	11 692	15 523	12 911	2 612	15 490	12 859	2 631	32,5	-0,2
Cabo Delgado	27 639	35 471	28 734	6 737	34 468	27 946	6 522	24,7	-2,8
Nampula	55 073	68 221	57 159	11 062	67 694	56 758	10 936	22,9	-0,8
Zambézia	35 495	43 932	35 985	7 947	43 027	35 348	7 679	21,2	-2,1
Tete	43 391	54 813	46 382	8 431	52 971	44 847	8 124	22,1	-3,4
Manica	27 313	35 330	28 329	7 001	34 716	27 809	6 907	27,1	-1,7
Sofala	72 626	92 235	76 271	15 964	91 041	75 524	15 517	25,4	-1,3
Inhambane	25 819	35 133	25 843	9 290	34 005	24 916	9 089	31,7	-3,2
Gaza	19 986	28 680	19 818	8 862	28 517	19 688	8 829	42,7	-0,6
Maputo	123 562	183 136	126 511	56 625	180 074	123 435	56 639	45,7	-1,7
Cidade de Maputo	101 403	145 778	101 192	44 586	159 043	110 101	48 942	56,8	9,1
Diáspora	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: INSS

**Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social por trimestre, 2024 e 2025**



Fonte: INSS.

No período em análise, o sistema de segurança social registou 20 593 trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema, uma redução de 8,7% e de 32,3% em relação aos períodos homólogo e anterior.

A distribuição por sexo mantém a predominância masculina, com 14 723 homens e 5 870 mulheres, reflectindo o peso estrutural dos homens no emprego formal, (Quadro 15).

**Quadro 15 – Trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>22 548</b>	<b>30 418</b>	<b>22 504</b>	<b>7 914</b>	<b>20 593</b>	<b>14 723</b>	<b>5 870</b>	<b>-8,7</b>	<b>-32,3</b>
Niassa	433	1 012	794	218	885	609	276	104,4	-12,5
Cabo Delgado	986	1 646	1 292	354	1 259	1 016	243	27,7	-23,5
Nampula	2 768	3 252	2 705	547	1 970	1 577	393	-28,8	-39,4
Zambézia	1 088	1 752	1 472	280	2 016	1 503	513	85,3	15,1
Tete	1 958	2 399	1 877	522	1 714	1 389	325	-12,5	-28,6
Manica	1 140	1 568	1 225	343	1 315	984	331	15,4	-16,1
Sofala	2 923	4 309	3 417	892	3 339	2 737	602	14,2	-22,5
Inhambane	1 179	1 288	783	505	1 803	1 210	593	52,9	40,0
Gaza	705	1 059	647	412	1 081	658	423	53,3	2,1
Maputo	3 016	4 844	3 387	1 457	3 324	1 882	1 442	10,2	-31,4
Cidade de Maputo	6 352	7 289	4 905	2 384	1 887	1 158	729	-70,3	-74,1

Fonte: INSS

O número de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social atingiu 10 144 contribuintes, o que representa um crescimento homólogo de 13,6% e uma redução de 2,7% em relação ao período anterior.

A distribuição por sexo mantém a predominância masculina, com 5 244 homens e 4 900 mulheres, reflectindo um equilíbrio maior do que no emprego por conta de outrem, ainda assim favorável aos homens, (Quadro 16).

**Quadro 16 – Trabalhadores por conta própria activos fim do trimestre, segundo unidade territorial 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre e 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>8 931</b>	<b>10 428</b>	<b>5 444</b>	<b>4 984</b>	<b>10 144</b>	<b>5 244</b>	<b>4 900</b>	<b>13,6</b>	<b>-2,7</b>
Niassa	105	112	61	51	111	53	58	5,7	-0,9
Cabo Delgado	134	189	136	53	180	128	52	34,3	-4,8
Nampula	290	233	168	65	323	218	105	11,4	38,6
Zambézia	607	348	225	123	683	478	205	12,5	96,3
Tete	237	236	163	73	256	156	100	8,0	8,5
Manica	410	597	423	174	536	370	166	30,7	-10,2
Sofala	788	898	545	353	875	515	360	11,0	-2,6
Inhambane	1 244	546	322	224	1 368	793	575	10,0	150,5
Gaza	1 440	958	515	443	1 631	872	759	13,3	70,3
Maputo	1 792	2 647	1 187	1 460	2 064	815	1 249	15,2	-22,0
Cidade de Maputo	1 879	3 141	1 403	1 738	2 102	842	1 260	11,9	-33,1
Diáspora	5	523	296	227	15	4	11	200,0	-97,1

Fonte: INSS

O sistema de segurança social registou 5 450 trabalhadores por conta própria inscritos, um crescimento de 626,7% e 39,7% em relação ao períodos homólogo e anterior, respectivamente. Este desempenho reflecte a contínua expansão e adesão ao regime contributivo voluntário, com destaque para a predominância masculina, ainda que as mulheres representem 1 736 das novas inscrições, evidenciando crescente formalização do trabalho autónomo em ambos os sexos, (Quadro 17).

**Quadro 17 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>750</b>	<b>3 902</b>	<b>2 488</b>	<b>1 414</b>	<b>5 450</b>	<b>3 714</b>	<b>1 736</b>	<b>626,7</b>	<b>39,7</b>
Niassa	29	79	57	22	73	48	25	151,7	-7,6
Cabo Delgado	11	242	174	68	342	273	69	..	41,3
Nampula	69	494	391	103	531	447	84	..	7,5
Zambézia	82	439	336	103	587	389	198	..	33,7
Tete	67	297	197	100	839	707	132	..	182,5
Manica	79	185	141	44	300	237	63	279,7	62,2
Sofala	123	436	296	140	312	227	85	153,7	-28,4
Inhambane	97	295	179	116	613	406	207	..	107,8
Gaza	42	367	202	165	332	214	118	..	-9,5
Maputo	57	478	224	254	632	307	325	..	32,2
Cidade de Maputo	94	517	253	264	889	459	430	..	72,0
Diáspora	-	73	38	35	-	-	-	..	..

Fonte: INSS

## 5.2. Contribuintes no sistema de segurança social

No período em análise, o número total de contribuintes activos no sistema de segurança social em Moçambique atingiu 97 116, o que representa um crescimento de 5,3% e 0,5% relativamente aos períodos homólogo e anterior. Cidade de Maputo, Maputo e Nampula são as que mais contribuíram com 33,3%, 12,7% e 10,3% respectivamente. (Quadro 18).

**Quadro 18 – Contribuintes activos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025	IV Trimestre 2025	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>92 229</b>	<b>96 587</b>	<b>97 116</b>	<b>5,3</b>	<b>0,5</b>
Niassa	2 356	2 468	2 474	5,0	0,2
Cabo Delgado	4 092	4 364	4 368	6,7	0,1
Nampula	9 446	9 919	9 991	5,8	0,7
Zambézia	6 012	6 313	6 227	3,6	-1,4
Tete	4 812	5 244	5 317	10,5	1,4
Manica	5 048	5 289	5 341	5,8	1,0
Sofala	8 648	9 341	9 441	9,2	1,1
Inhambane	5 173	5 416	5 457	5,5	0,8
Gaza	3 752	3 860	3 851	2,6	-0,2
Maputo	11 618	12 233	12 339	6,2	0,9
Cidade de Maputo	31 272	32 140	32 310	3,3	0,5

Fonte: INSS.

Durante o período em análise, foram registados 3 695 novos contribuintes inscritos no sistema de segurança social, um crescimento homólogo de 53,5% e uma redução de 10,8% face ao período anterior.

A análise provincial revela crescimentos homólogos generalizados e particularmente acentuados em Cabo Delgado (89,4%), Inhambane (82,6%), Maputo Província (67,9%) e Cidade de Maputo (60,8%). Na comparação trimestral, observam-se diminuições em Sofala (26,5%), Tete (24,5%), Zambézia (24,4%) e Maputo (14,9%), conforme o Quadro 19.

**Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025	IV Trimestre 2025	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>2 407</b>	<b>4 144</b>	<b>3 695</b>	<b>53,5</b>	<b>-10,8</b>
Niassa	79	101	103	30,4	2,0
Cabo Delgado	104	190	197	89,4	3,7
Nampula	273	396	397	45,4	0,3
Zambézia	155	299	226	45,8	-24,4
Tete	187	319	241	28,9	-24,5
Manica	137	228	219	59,9	-3,9
Sofala	266	471	346	30,1	-26,5
Inhambane	121	201	221	82,6	10,0
Gaza	89	111	122	37,1	9,9
Maputo	299	590	502	67,9	-14,9
Cidade de Maputo	697	1 238	1 121	60,8	-9,5

Fonte: INSS

## 6. REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO

No quarto trimestre de 2025, registou-se 360 Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) depositados, abrangendo 29 058 trabalhadores (17 080 homens e 11 978 mulheres). Este desempenho representa um crescimento de 160,9% no número de instrumentos e uma redução de 49,3% no total de trabalhadores abrangidos face ao período anterior, que havia registado 138 IRCT e 57 350 trabalhadores.

Em termos homólogos, observa-se um aumento de 159,0% no número de IRCT depositados (de 139 para 360) e um crescimento de 14,6% no total de trabalhadores abrangidos (de 25 350 para 29 058).

Relativamente à composição por sexo, a participação feminina manteve-se minoritária em ambos os períodos de análise. No período homólogo, as mulheres representavam 42,7% dos trabalhadores abrangidos; no anterior, esta proporção situou-se em 43,9%.

Na Cidade de Maputo o número de mulheres abrangidas reduziu de 1 654 no III Trimestre de 2025 para 287 no IV Trimestre, (Quadro 20).

**Quadro 20 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024			III Trimestre 2025					IV Trimestre 2025			Var. (%)		
	IRCT	Trabalhadores abrangidos		IRCT		Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT. Hom.	IRCT. Ant.
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
<b>Moçambique</b>	<b>139</b>	<b>25 350</b>	<b>14 534</b>	<b>10 816</b>	<b>138</b>	<b>57 350</b>	<b>32 149</b>	<b>25 201</b>	<b>360</b>	<b>29 058</b>	<b>17 080</b>	<b>11 978</b>	<b>159,0</b>	<b>160,9</b>
Niassa	5	2 055	1 269	786	5	1 526	905	621	33	899	544	355	..	..
Cabo Delgado	8	1 988	1 038	950	4	2 894	1 521	1 373	12	733	483	250	50,0	200,0
Nampula	8	1 452	901	551	6	3 789	2 339	1 450	8	675	400	275	-	33,3
Zambézia	8	2 899	1 378	1 521	3	3 688	1 887	1 801	51	2 345	1 320	1 025	..	..
Tete	13	3 001	2 039	962	27	8 569	5 041	3 528	86	5 178	2 653	2 525	..	218,5
Manica	11	2 651	1 501	1 150	2	1 542	851	691	2	769	370	399	-81,8	-
Sofala	9	2 568	1 468	1 100	7	5 201	3 168	2 033	7	2 687	1 355	1 332	-22,2	-
Inhambane	10	1 260	792	468	15	6 239	3 227	3 012	91	4 628	2 790	1 838	..	..
Gaza	11	1 999	1 108	891	15	7 254	3 897	3 357	14	5 625	3 620	2 005	27,3	-6,7
Maputo	12	1 957	1 255	702	33	12 537	6 856	5 681	33	4 821	3 134	1 687	175,0	-
Cidade de Maputo	-	-	-	-	21	4 111	2 457	1 654	23	698	411	287	..	9,5

Fonte: DNT

## 7. RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS

Foram mediados, no período em análise, 1 399 processos a nível nacional, tendo 1 227 culminado em acordo e 172 em impasse. Em termos homólogos, observou-se um aumento de 4,2% no total de mediações. Relativamente ao período anterior, registou-se uma redução de 2,0% de casos mediados. A taxa de resolução por acordo manteve-se elevada, com 87,7% dos processos concluídos com consenso entre as partes, contra 12,3% de impasse.

Relativamente a análise por Província, as que tiveram maior número de processos são Cidade de Maputo (481 processos, 416 acordos), Maputo (308 processos, 274 acordos) e Sofala (205 processos, 187 acordos), conforme o Quadro 21.

**Quadro 21 – Mediação laboral por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024			III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%) Total mediado	
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>1 343</b>	<b>1 156</b>	<b>187</b>	<b>1 427</b>	<b>1 224</b>	<b>203</b>	<b>1 399</b>	<b>1 227</b>	<b>172</b>	<b>4,2</b>	<b>-2,0</b>
Niassa	24	23	1	29	26	3	23	20	3	-4,2	-20,7
Cabo Delgado	37	28	9	26	8	18	22	8	14	-40,5	-15,4
Nampula	140	123	17	128	109	19	109	100	9	-22,1	-14,8
Zambézia	45	41	4	40	29	11	38	34	4	-15,6	-5,0
Tete	99	88	11	74	66	8	88	80	8	-11,1	18,9
Manica	79	71	8	41	36	5	58	49	9	-26,6	41,5
Sofala	183	163	20	224	197	27	205	187	18	12,0	-8,5
Inhambane	14	10	4	33	29	4	28	26	2	100,0	-15,2
Gaza	27	25	2	28	25	3	39	33	6	44,4	39,3
Maputo	291	256	35	294	257	37	308	274	34	5,8	4,8
Cidade de Maputo	404	328	76	510	442	68	481	416	65	19,1	-5,7

Fonte: COMAL

No IV Trimestre de 2025 a mediação laboral abrangeu um total de 9 397 trabalhadores, dos quais 8 688 (92,5%) homens e 709 (7,5%) mulheres, evidenciando uma forte desigualdade de género no acesso a este mecanismo de resolução extrajudicial de conflitos laborais.

A análise por sexo mostra que Sofala apresenta 74,3% do total de trabalhadores do sexo masculino abrangidos pela mediação, enquanto as mulheres da mesma província constituem 35,5% do total feminino nacional, (Quadro 22).

**Quadro 22 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo, segundo unidade territorial, IV trimestre, 2025**

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
<b>Moçambique</b>	<b>9 397</b>	<b>8 688</b>	<b>709</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Niassa	51	48	3	0,5	0,6	0,4
Cabo Delgado	324	304	20	3,4	3,5	2,8
Nampula	708	667	41	7,5	7,7	5,8
Zambézia	84	65	19	0,9	0,7	2,7
Tete	181	173	8	1,9	2,0	1,1
Manica	76	72	4	0,8	0,8	0,6
Sofala	6 707	6 455	252	71,4	74,3	35,5
Inhambane	139	112	27	1,5	1,3	3,8
Gaza	49	36	13	0,5	0,4	1,8
Maputo	377	296	81	4,0	3,4	11,4
Cidade de Maputo	701	460	241	7,5	5,3	34,0

Fonte: COMAL

## 8. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL

### 8.1. Controlo das condições de trabalho

No período em análise, a Inspeção Geral do Trabalho fiscalizou 2 396 estabelecimentos a nível nacional, abrangendo 27 883 trabalhadores (21 379 homens e 6 504 mulheres). Em termos homólogos, registou-se um aumento de 73,7% no número de unidades visitadas. Observa-se uma redução de 13,6% nos estabelecimentos fiscalizados face ao período anterior (que registou 2 774 unidades).

Em relação ao número de trabalhadores abrangidos verifica-se um aumento de 13,6% face ao período anterior. A Cidade de Maputo concentrou 10,5% dos estabelecimentos visitados (252 unidades) e 9,9% dos trabalhadores abrangidos (2 772), enquanto a província de Maputo registou o maior número de estabelecimentos fiscalizados (477 unidades), representando 19,9% do total nacional, (Quadro 23).

**Quadro 23 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos						Var. (%) Estabelecimentos visitados		
	IV Trim. 2024	III Trim. 2025	IV Trim. 2025	IV Trim. 2024	III Trim. 2025			IV Trim. 2025			Per. Hom.	Per. Ant.
					HM	H	M	HM	H	M		
<b>Moçambique</b>	<b>1 379</b>	<b>2 774</b>	<b>2 396</b>	<b>24 322</b>	<b>32 171</b>	<b>26 150</b>	<b>6 021</b>	<b>27 883</b>	<b>21 379</b>	<b>6 504</b>	<b>73,7</b>	<b>-13,6</b>
Niassa	150	160	133	845	1 277	1 109	168	761	637	124	-11,3	-16,9
Cabo Delgado	6	302	44	319	1 780	1 543	237	131	122	9	..	-85,4
Nampula	161	290	297	2 670	5 998	5 098	900	1 563	1 224	339	84,5	2,4
Zambézia	211	242	228	4 227	1 384	1 182	202	1 402	1 118	284	8,1	-5,8
Tete	130	119	190	7 435	2 270	1 769	501	3 502	2 777	725	46,2	59,7
Manica	66	151	67	1 866	1 772	1 533	239	856	582	274	1,5	-55,6
Sofala	73	324	275	839	5 228	4 456	772	6 035	5 141	894	276,7	-15,1
Inhambane	93	270	258	811	1 548	1 165	383	1 596	1 107	489	177,4	-4,4
Gaza	92	235	175	532	1 764	1 515	249	1 061	900	161	90,2	-25,5
Maputo	323	466	477	3 385	7 775	5 698	2 077	8 204	5 850	2 354	47,7	2,4
Cidade de Maputo	74	215	252	1 393	1 375	1 082	293	2 772	1 921	851	240,5	17,2

Fonte: IGT

No período em análise, foram suspensos 35 trabalhadores estrangeiros em situação ilegal, sendo 34 do sexo masculino, o que representa um crescimento homólogo de 59,1% e um aumento trimestral de 250,0%.

A Cidade de Maputo, que no IV Trimestre de 2024 liderava com 11 suspensões, registou apenas 2 casos no período em análise, uma redução homóloga de 81,8%, (Quadro 24).

**Quadro 24 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trim. 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Moçambique</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>59,1</b>	<b>250,0</b>
Niassa	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Cabo Delgado	-	-	-	-	5	4	1	..	..
Nampula	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Zambézia	-	-	-	-	1	1	-	..	..
Tete	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Manica	3	3	3	-	-	-	-	..	..
Sofala	6	4	1	3	7	7	-	16,7	75,0
Inhambane	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Gaza	-	-	-	-	10	10	-	..	..
Maputo	2	3	3	-	10	10	-	..	233,3
Cidade de Maputo	11	-	-	-	2	2	-	-81,8	..

Fonte: IGT

No período em análise foram registadas 2 132 infracções laborais, das quais 275 resultaram em multa e 1 857 sem multa, representando um aumento homólogo de 33,1% e uma redução de 4,3% em relação ao trimestre anterior.

A Província de Maputo concentrou o maior número de infracções (695), seguida por Cidade de Maputo (308), Nampula (249) e Zambézia (224). Em termos homólogos, destaca-se o crescimento de infracções em Tete (de 24 para 59, um aumento de 145,8%), Sofala (de 4 para 28, 600,0%) e Inhambane (de 18 para 40, 122,2%).

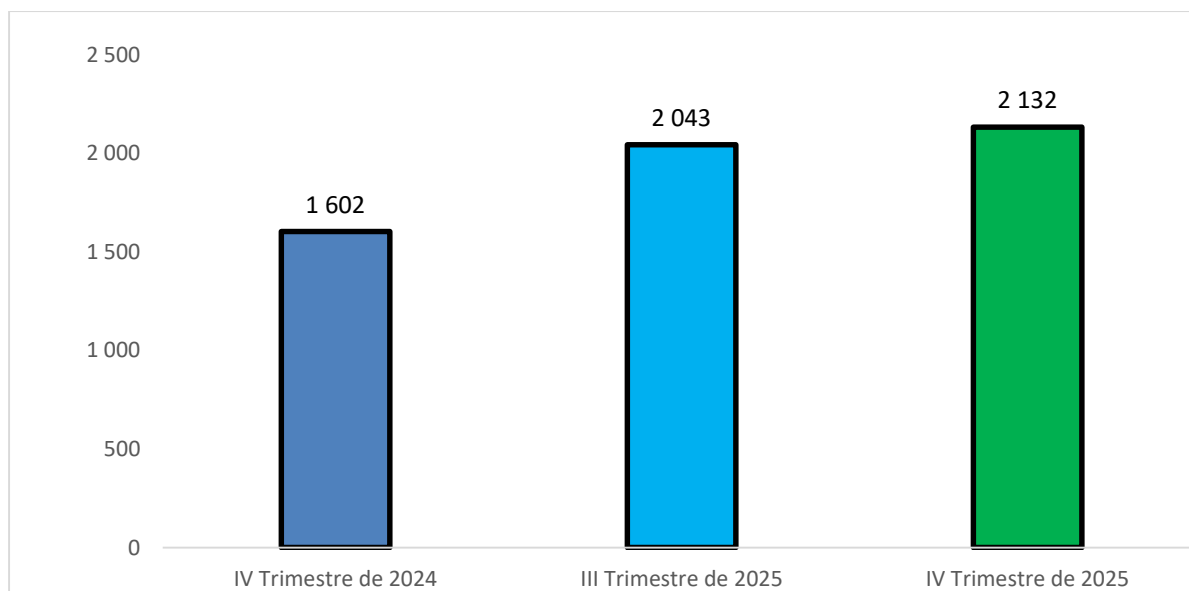
Quanto à aplicação de multas, a proporção nacional de infracções punidas com sanção pecuniária situou-se em 12,9%, com destaque para as províncias de Maputo (35,3%), Gaza (12,4%) e Zambézia (10,9%), enquanto Inhambane apresenta a menor taxa de aplicação de multas (1,5%) conforme o Quadro 25 e Gráfico 6).

**Quadro 25 – Infrações registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	Total			IV Trimestre de 2024		III Trimestre de 2025		IV Trimestre de 2025	
	IV Trimestre de 2024	III Trimestre de 2025	IV Trimestre de 2025	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
<b>Moçambique</b>	<b>1 602</b>	<b>2 043</b>	<b>2 132</b>	<b>151</b>	<b>1 451</b>	<b>311</b>	<b>1 732</b>	<b>275</b>	<b>1 857</b>
Niassa	134	193	160	10	124	22	171	22	138
Cabo Delgado	0	53	28	0	0	39	14	16	12
Nampula	220	186	249	0	220	1	185	5	244
Zambézia	311	299	224	13	298	59	240	30	194
Tete	24	27	59	5	19	3	24	7	52
Manica	181	273	205	28	153	25	248	9	196
Sofala	4	34	28	3	-	27	7	22	6
Inhambane	18	26	40	7	11	7	19	4	36
Gaza	58	284	136	6	52	40	244	34	102
Maputo	570	438	695	66	504	56	382	97	598
Cidade de Maputo	82	230	308	13	69	32	198	29	279

Fonte: IGT

**Gráfico 6 - Infrações registadas por trimestre, 2024 e 2025**



Fonte: IGT

## 8.2. Acidentes de trabalho

No período em análise, foram registados 198 trabalhadores acidentados, o que representa um aumento de 36,6% e uma redução de 13,5% em relação aos períodos homólogo e anterior, respectivamente. Do total de acidentes registados no período, 157 (79,3%) resultaram em incapacidade temporária, 22 (11,1%) em incapacidade parcial permanente, 16 (8,1%) em incapacidade total permanente e 3 (1,5%) em morte.

A Província de Maputo concentrou metade dos acidentes registados no trimestre (99 casos, todos de incapacidade temporária), seguida pela Cidade de Maputo (20 casos, dos quais 19 resultaram em incapacidade parcial permanente e 1 morte) e Nampula (16 casos, todos de incapacidade temporária).

Quanto aos acidentes de trabalho, registaram-se 3 óbitos no IV Trimestre de 2025, sendo na Cidade de Maputo (1), Tete (1) e Manica (1), contra 4 óbitos no período anterior, (Quadro 26).

**Quadro 26 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, segundo unidade territorial, 2024 e 2025**

Unidade territorial	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025					IV Trimestre 2025				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
<b>Moçambique</b>	<b>145</b>	<b>174</b>	<b>124</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>198</b>	<b>157</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>3</b>
Niassa	2	5	4	-	-	1	-	-	-	-	-
Cabo Delgado	13	18	10	1	7	-	13	-	-	13	-
Nampula	-	1	1	-	-	-	16	16	-	-	-
Zambézia	5	3		1	2	-	24	24	-	-	-
Tete	19	31	17	6	6	2	7	3	1	2	1
Manica	10	3	3	-	-	-	11	8	1	1	1
Sofala	13	15	14	1	-	-	4	4	-	-	-
Inhambane	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-
Gaza	3	9	3	2	4	-	2	1	1	-	-
Maputo	24	72	58	13	-	1	99	99	-	-	-
Cidade de Maputo	56	17	14	3	-	-	20	-	19	-	1

Fonte: IGT

No período em análise, a Indústria Transformadora registou o maior volume de acidentes de trabalho, com 70 trabalhadores acidentados (53 homens e 17 mulheres), reflectindo

um crescimento de 112,1% e de 118,8% relativamente aos períodos homólogo e anterior, respectivamente.

A Prestação de Serviços e Segurança Privada ocupou a segunda posição, com 46 acidentes (40 homens e 6 mulheres), representando um aumento de 48,4% e de 24,3% face aos períodos homólogo e anterior, respectivamente.

A Agricultura, Silvicultura e Pesca registou 26 acidentes (10 homens e 16 mulheres), com um aumento homólogo de 30,0% e uma redução trimestral de 7,1%.

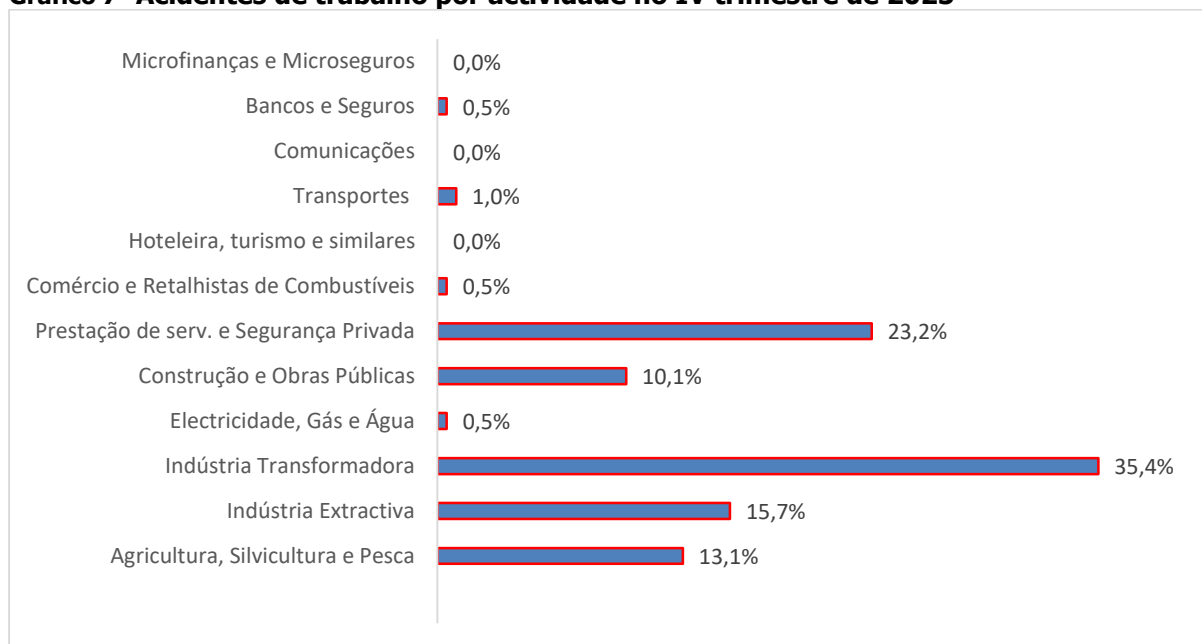
Quanto à distribuição por sexo, os homens continuam a representar com a maioria dos acidentados em todos os sectores de actividade, com destaque para a Indústria Transformadora (75,7% dos acidentes são homens) e Construção (65,0%). As mulheres apresentaram maior expressão relativa na Agricultura (61,5% dos acidentes no sector) e, em termos absolutos, na Indústria Transformadora (17 acidentadas), conforme o Quadro 27.

**Quadro 27 – Trabalhadores acidentados registados por sexo e trimestre, segundo actividade, 2024 e 2025**

Actividade	IV Trimestre 2024	III Trimestre 2025			IV Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>174</b>	<b>158</b>	<b>16</b>	<b>198</b>	<b>150</b>	<b>48</b>	<b>36,6</b>	<b>13,8</b>
Agricultura, Silvicultura e Pesca	20	28	22	6	26	10	16	30,0	-7,1
Indústria Extractiva	33	37	37	-	31	29	2	-6,1	-16,2
Indústria Transformadora	33	32	25	7	70	53	17	112,1	118,8
Electricidade, Gás e Água	1	3	3	-	1	1	-	0,0	-66,7
Construção e Obras Públicas	5	17	17	-	20	13	7	..	17,6
Prestação de serviços e Segurança Privada	31	37	37	-	46	40	6	48,4	24,3
Comércio e Retalhistas de Combustíveis	7	8	7	1	1	1	-	-85,7	-87,5
Hoteleira, turismo e similares	-	5	3	2	-	-	-	..	..
Transportes	4	6	6	-	2	2	-	-50,0	-66,7
Comunicações	3	1	1	-	-	-	-	..	..
Bancos e Seguros	8	-	-	-	1	1	-	-87,5	..
Microfinanças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT

**Gráfico 7- Acidentes de trabalho por actividade no IV trimestre de 2025**



Fonte: IGT

### **8.3. Divulgação da legislação laboral**

No IV trimestre de 2025, realizaram-se 470 palestras de mediação laboral, abrangendo 685 empregadores e 9 790 trabalhadores. Maputo destacou-se com 52,8% do total nacional de trabalhadores alcançados (5 169), seguida Manica (969) e Nampula (919).

Quanto à composição por sexo, os homens predominaram na maioria das províncias, com destaque para Maputo (3 832 homens contra 1 337 mulheres) e Manica (854 contra 115). Cidade de Maputo registou menor predomínio feminino (6 mulheres face a 292 homens), conforme Quadro 28.

**Quadro 28 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral, por sexo segundo unidade territorial e actividade, IV trimestre 2025**

Unidade territorial	N ° de palestras realizadas	Nº de empregadores			Nº de trabalhadores		
		HM	H	M	HM	H	M
<b>Moçambique</b>	<b>470</b>	<b>685</b>	<b>542</b>	<b>143</b>	<b>9 790</b>	<b>7 371</b>	<b>2 419</b>
Niassa	39	39	29	10	542	335	207
Cabo Delgado	23	12	10	2	296	236	60
Nampula	91	130	100	30	919	640	279
Zambézia	15	14	12	2	139	115	24
Tete	34	130	120	10	132	86	46
Manica	33	28	25	3	969	854	115
Sofala	45	28	28	0	645	518	127
Inhambane	48	84	59	25	423	304	119
Gaza	29	29	20	9	258	159	99
Maputo	60	138	111	27	5 169	3 832	1 337
Cidade de Maputo	53	53	28	25	298	292	6

Fonte: COMAL

No período em análise, as palestras de sensibilização no âmbito laboral abrangeram 264 empresas e 5 040 trabalhadores no tema de HIV/SIDA, 325 empresas e 5 670 trabalhadores em Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HST), e 146 empresas e 1 837 trabalhadores na temática da Lei do Trabalho. Em HIV/SIDA, a Província de Maputo concentrou o maior número de trabalhadores abrangidos (2 541), seguida de Nampula (1 728) e Gaza (198). Em HST, a liderança coube igualmente à Província de Maputo (2 051), seguida de Nampula (1 728) e Sofala (970) a registarem também expressividade. Na Lei do Trabalho, A Província de Cabo Delgado destaca-se com 636 trabalhadores abrangidos, representando 34,6% do total.

Quanto à distribuição por sexo, os homens predominam em todas as temáticas e na maioria das províncias. Em HIV/SIDA, registaram-se 3 649 homens e 1 391 mulheres; em HST, 4 303 homens e 1 367 mulheres; e na Lei do Trabalho, 1 399 homens e 438 mulheres. Os dados evidenciam a prioridade conferida às acções de HST e HIV/SIDA.

**Quadro 29 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo unidade territorial, IV trimestre 2025**

Unidade territorial	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
<b>Moçambique</b>	<b>264</b>	<b>5 040</b>	<b>3 649</b>	<b>1 391</b>	<b>325</b>	<b>5 670</b>	<b>4 303</b>	<b>1 367</b>	<b>146</b>	<b>1 837</b>	<b>1 399</b>	<b>438</b>
Niassa	21	145	121	24	16	200	158	42	4	24	15	9
Cabo Delgado	1	26	22	4	2	34	28	6	9	636	515	121
Nampula	108	1728	1362	366	108	1728	1362	366	31	141	79	62
Zambézia	49	125	99	26	73	189	160	29	25	60	57	3
Tete	-	-	-	-	-	-	-	-	2	163	122	41
Manica	11	136	102	34	11	144	106	38	27	152	127	25
Sofala	-	8	4	4	36	970	896	74	6	74	65	9
Inhambane	8	42	7	35	4	28	23	5	12	95	89	6
Gaza	10	198	191	7	25	175	132	43	9	181	125	56
Maputo	54	2541	1703	838	48	2051	1345	706	21	151	135	16
Cidade de Maputo	2	91	38	53	2	151	93	58	-	160	70	90

Fonte: IGT

No período em análise, as acções de sensibilização em HIV/SIDA concentraram-se maioritariamente no sector do Comércio e Retalhistas de Combustíveis, com 95 empresas e 721 trabalhadores abrangidos, seguido da Prestação de Serviços e Segurança Privada (64 empresas, 755 trabalhadores) e da Indústria Transformadora (54 empresas, 2 716 trabalhadores). Nesta última, registou-se a maior participação feminina no tema (755 mulheres), ainda que os homens representem 72,2% do total. A Agricultura, Silvicultura e Pesca apresentou participação feminina residual (2 mulheres em 173 trabalhadores).

Em Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HST), o Comércio e Retalhistas de Combustíveis liderou com 156 empresas e 1 703 trabalhadores, embora com reduzida expressão feminina (12,5%). A Indústria Transformadora abrangiu 2 680 trabalhadores (1 912 homens, 768 mulheres) e a Prestação de Serviços e Segurança Privada 910 trabalhadores (637 homens, 273 mulheres). O sector Hoteleiro, Turismo e Similares registou equilíbrio relativo superior, com 66 mulheres em 203 trabalhadores (32,5%).

Na temática da Lei do Trabalho, destacou-se a Indústria Transformadora com 678 trabalhadores, seguida de Prestação de Serviços e Segurança Privada com 458 trabalhadores e Comércio e Retalhista de Combustível com 448 trabalhadores, (Quadro 30).

**Quadro 30 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo, segundo actividade, IV trimestre 2025**

Actividade	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>5 039</b>	<b>3 664</b>	<b>1 376</b>	<b>325</b>	<b>5 670</b>	<b>4 332</b>	<b>1 338</b>	<b>146</b>	<b>1 837</b>	<b>1 342</b>	<b>495</b>
Agricultura, Silvicultura e Pesca	1	173	171	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Extractiva	-	-	-	-	2	22	22	-	-	-	-	-
Indústria Transformadora	54	2 716	1 961	755	77	2 680	1 912	768	10	678	471	207
Electricidade, Gás e Água	2	10	10	-	-	-	-	-	1	95	89	6
Construção e Obras Públicas	17	452	327	125	5	148	131	17	3	74	65	9
Prestação de Serviços e Segurança Privada	64	755	521	234	61	910	637	273	64	458	281	177
Comércio e Retalhistas de Combustíveis	95	721	535	186	156	1 703	1 490	213	20	448	364	84
Hoteleira, Turismo e Similares	30	209	136	73	23	203	137	66	21	60	57	3
Transportes	1	3	3	1	1	4	3	1	27	24	15	9
Comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bancos e Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microfinanças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IGT

## 9. GLOSSÁRIO

**Acidente de trabalho:** É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

**Admissão automática: Iguamente conhecida como contratação no âmbito da quota,** é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

**Autorização de trabalho:** É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no país mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

**Beneficiário (trabalhador) activo:** É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

**Beneficiário (trabalhador) inscrito:** É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

**Categoria de desempregado:** Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

**Colocações efectuadas:** Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período,

com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

**Contribuinte activo:** É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

**Contribuinte inscrito:** É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

**Desempregado:** Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

**Desempregados inscritos (ao longo do período):** Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

**Desemprego registado no final do período (acumulado):** Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

**Empregos registados:** É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

**Estabelecimento:** Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

**Formação profissional:** É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

**Incapacidade Permanente Parcial (IPP):** Situação de que resulta para a vítima

com carácter permanente deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

**Incapacidade Permanente Total (IPT):**

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

**Incapacidade Temporária (IT):**

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

**Trabalhador por conta própria:**

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

**Trabalhadores por Conta de Outrem:**

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.